



Coordenação de Armindo Rodrigues

Do Potencial à Realidade: O Futuro Promissor do Termalismo nos Açores

Autora:

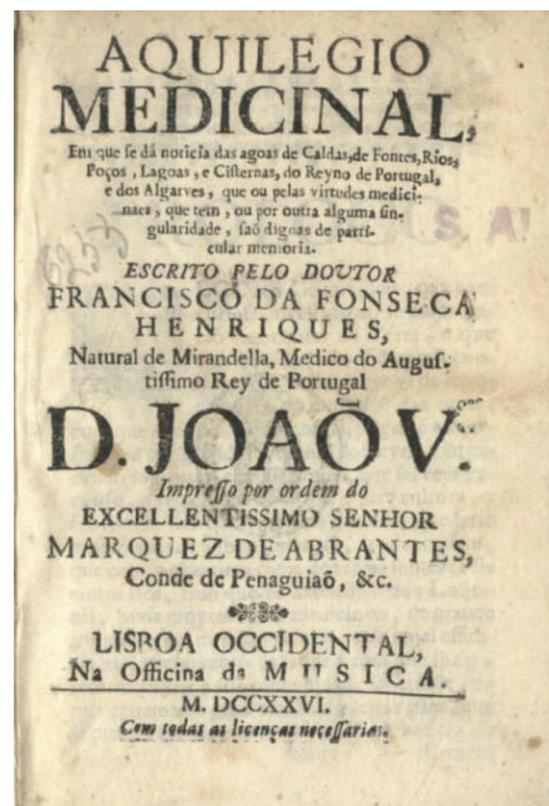
Diana Linhares

O termalismo, prática milenar de uso terapêutico das águas termais, atravessa gerações e culturas como um recurso natural de saúde e bem-estar. Reconhecido desde 1986 pela Organização Mundial da Saúde como uma forma eficaz de aliviar dores e tratar doenças crónicas, essa terapia natural combina tradição e inovação. Atualmente, o termalismo encontra um novo espaço no turismo de saúde, oferecendo uma combinação de reabilitação, relaxamento e prevenção de doenças, atraindo tanto pacientes em busca de tratamentos quanto viajantes em busca de bem-estar. A nível mundial, o setor tem crescido impulsionado por mudanças demográficas, maior preocupação com a saúde preventiva e a busca por práticas sustentáveis de bem-estar.

Mas como é que os Açores, com a sua rica herança vulcânica e paisagens de tirar o fôlego, se inserem nesse contexto global?

Nos Açores, um arquipélago de origem vulcânica amplamente reconhecido pela beleza natural de suas paisagens, há uma enorme riqueza de seus recursos naturais, com destaque para as águas termais. As águas termais da região, ricas em minerais como enxofre, silício, lítio e sódio, oferecem propriedades terapêuticas valiosas que poderiam posicionar o arquipélago como um destino de referência no turismo de saúde. As águas termais de São Miguel, por exemplo, possuem temperaturas que variam entre 30°C e 100°C, com fontes localizadas em locais como as de Furnas, Caldeiras da Ribeira Grande e Caldeira Velha, que são especialmente ricas em minerais benéficos para tratamentos de doenças musculares, articulares e de pele., oferecem propriedades terapêuticas valiosas que poderiam posicionar o arquipélago como um destino de referência no turismo de saúde. Para além disto, existem ainda outros minerais como a sílica, presente em elevadas concentrações nas águas da ilha, que é reconhecida como um elemento com propriedades regenerativas para a pele e articulações, sendo um excelente recurso no desenvolvimento e aplicação de tratamentos estéticos e terapêuticos. No entanto, ainda faltam estudos científicos robustos que validem os efeitos terapêuticos dessas águas e aumentem a credibilidade da oferta regional no mercado global. No cenário contemporâneo, os tratamentos termais

destacam-se não apenas pelos benefícios físicos e mentais, mas também como complemento aos cuidados médicos convencionais. Com o crescente interesse por terapias naturais e práticas de saúde integrativa, os Açores têm uma oportunidade única de combinar seu património natural com tendências globais emergentes. Para que os Açores se consolidem como um destino competitivo no turismo de saúde, é fundamental investir em inovação, marketing estratégico e na estruturação de uma oferta diferenciada nomeadamente com a integração de novas tecnologias, como o



Aquilegio medicinal, Em que se dá notícia das agoas de Caldas, de Fontes, Rios, Poços, Lagoas e Cisternas, do Reyno de Portugal, e dos Algarves, que ou pelas virtudes medicinaes, que tem, ou por outra alguma singularidade, são dignas de particular memoria / Francisco da Fonseca Henriques. - Lisboa Ocidental : na Oficina da Musica, 1726.

Coordenação de Armindo Rodrigues



recurso a dispositivos e dados médicos para monitorização e tratamentos adaptados, a integração de terapias para relaxamento, meditação e equilíbrio emocional e o desenvolvimento de experiências imersivas na natureza privilegiando a paisagem vulcânica e o ambiente único do arquipélago. Embora o desenvolvimento do termalismo nos Açores

ainda esteja nos primeiros passos, o potencial é imenso. Com o investimento adequado em investigação científica e estratégias de promoção, o arquipélago pode transformar-se num destino privilegiado para quem procura saúde, bem-estar e qualidade de vida, destacando-se no cenário internacional como um exemplo de inovação sustentável no turismo.



WinterMasterClass de Termalismo

No passado dia 3 de dezembro, a autora participou no WinterMasterClass de Termalismo. Este foi organizado pela Medical University of Nancy, sede do Instituto Europeu de Termalismo, em colabo-

ração com #EUHealthUnion onde se abordou o panorama da formação em medicina termal em toda a Europa e, apresentou-se a experiência francesa na educação em hidroterapia como exemplo prático.